

Tuberculose canina e sua importância em saúde pública*

Canine tuberculosis and its importance in public health

Jane Megid**, Ana Paula F.R.L. Bracarense***, Antonio Carlos F. dos Reis***, Domingos José Sturion****, Lígia M.M.Martin*****, Sônia R. Pinheiro*****

MEGID, J. et al. Tuberculose canina e sua importância em saúde pública. *Rev. Saúde Pública*, 28: 309-10, 1994. Relata-se um caso de uma família com diagnóstico de tuberculose, cujo cão também apresentava a enfermidade. Discute-se a importância do rastreamento epidemiológico animal em casos de tuberculose humana.

Descritores: Tuberculose, epidemiologia. Doenças do cão. Vigilância epidemiológica.

Introdução

A tuberculose é uma importante causa de incapacidade e morte em muitos países do mundo (Benelson², 1992).

Para o ser humano, os fatores mais importantes no contágio são a infeciosidade da fonte de infecção e a proximidade de contato. Casos com baciloscopia positiva (visualizados pelo esfregaço) são altamente infecciosos, enquanto que aqueles positivos somente em cultura são menos infectantes (Des Prez e Goodwin, citados por Mandell e col.⁶, 1985).

Muitas espécies de mamíferos domésticos são sensíveis aos agentes da tuberculose (OPAS⁷, 1989). Os cães se infectam através de exposição maciça e repetida, ao coabitarem com pacientes humanos ou ao consumir repetidas vezes produtos contaminados. Em torno de 75% dos casos caninos são causados pelo *M. tuberculosis* e somente 25% são devidos ao *M. bovis*, (OPAS⁷, 1989).

A importância do ser humano como fonte de infecção para os cães é um fato bastante conhecido

(Steele⁸, 1980), assim como, animais de comportamento amigável podem favorecer contatos íntimos e constantes. Apesar disso, a avaliação dos animais familiares não é considerada quando do atendimento de pessoas tuberculosas.

O presente relato tem como objetivo alertar para a importância do rastreamento epidemiológico dos animais contactantes, uma vez que os mesmos são suscetíveis e passam a atuar como fontes de infecção.

Relato do Caso

Em uma família constituída por 18 pessoas, 14 apresentavam teste de Mantoux positivo. Destas, 5 apresentavam tuberculose pulmonar, diagnosticada através de exames clínicos e radiológicos. Os doentes eram representados pela mãe, que referia sintomas há 2 meses e 4 crianças com história de pneumonia de repetição há aproximadamente um ano. Foi realizada, na mãe, a pesquisa de micobactéria em escarro, resultando em baciloscopia positiva.

A família possuía uma cadela e 2 gatos, todos aparentemente sadios e que conviviam com a família desde seu nascimento (exceto um dos gatos). Na cadela, foram realizados exames clínico, hemograma, análise de urina, broncoscopia para realização de baciloscopia (Ziehl-Neelsen), radiografia torácica e teste de Mantoux na face interna da coxa (Greene⁴, 1984). A radiografia torácica demonstrou múltiplas infiltrações broncopneumônicas, e a baciloscopia apresentou Bacilos Álcool Ácido Resistentes (BAAR), sendo os demais exames negativos.

À realização da necrópsia não foram observadas alterações macroscópicas, sendo encaminhado material para realização do histopatológico. Ao exame microscópico dos cortes corados pela He-

* Trabalho apresentado no XXII Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, Curitiba, PR, 1992.

** Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Estadual Paulista, Botucatu - Botucatu, SP - Brasil

*** Departamento de Medicina Veterinária Preventiva. Universidade Estadual de Londrina - Londrina, PR - Brasil

**** Departamento de Cirurgia Veterinária. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR - Brasil

***** Prefeitura Municipal de Cambé - Cambé, PR - Brasil

***** Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal. Faculdade de Medicina Veterinária. Universidade de São Paulo - São Paulo, SP - Brasil

Separatas/Reprints: J. Megid - 18618-000 - Botucatu, SP - Brasil

Edição subvencionada pela FAPESP. Processo 94/0500-0

matxilina-Eosina de pulmão, linfonodos mediastínicos, rins e intestino delgado observou-se predominância de infiltrado inflamatório mononuclear. Observou-se ainda que os macrófagos presentes na região medular tinham o citoplasma repleto de material fagocitado.

Nos cortes histológicos dos linfonodos mediastínicos, corados pelo método de Ziehl-Neelsen, foram observados no citoplasma dos macrófagos a presença de material particulado de coloração eosinofílica (compatível com micobactérias).

A baciloscopia positiva na cadela e seu comportamento amigável caracterizam este animal como uma fonte de infecção em potencial. A ausência de sintomatologia clínica e alterações macroscópicas, indicam a impossibilidade diagnóstica neste animal, quando da inexistência de suspeita de tuberculose.

Histologicamente, os carnívoros diferem das outras espécies pois raramente apresentam células gigantes (Jubb e col.⁵, 1989). A ausência de alterações histopatológicas características, associadas à presença de BAAR na coloração de Ziehl-Neelsen, definem o diagnóstico de tuberculose na cadela, porém sugerem que a mesma se encontra em fase inicial de desenvolvimento.

O diagnóstico de tuberculose nesse animal não seria realizado se não houvesse a suspeita baseada em dados epidemiológicos. A permanência do animal no ambiente, possibilitaria exposições constantes e prolongadas de pessoas ou animais ao agente, favorecendo novas infecções.

Não se sabe exatamente o perigo que o cão tuberculoso representa para o homem (Foster e col.³, 1986), sendo poucos casos em que se pôde comprovar a transmissão do cão ao homem, porém é inquestionável que o cão tuberculoso (e mesmo o animal aparentemente sadio que coabita com pacientes tuberculosos), representa um risco em potencial, devendo ser recomendado seu sacrifício (Acha e Szyfres¹, 1986).

A queda do nível de vida e condições socioeconômicas populacionais, bem como a presença da AIDS fez com que a tuberculose que se encontrava em nível decrescente, retomasse seu crescimento de forma preocupante. Além das medidas indicadas pela Organização Mundial de Saúde para o controle da tuberculose (OPAS⁷, 1987), talvez fosse importante se questionar a importância do rastreamento epidemiológico direcionado, não

somente aos contactantes humanos mas, também, aos animais da família. Esta conduta poderia colaborar no controle da tuberculose.

O rastreamento poderia ser uma ação conjunta entre médicos sanitaristas e médicos veterinários que atuem em nível de saúde pública. Essa atuação possibilitaria o controle da tuberculose através da detecção de casos humanos e seus contactantes e impediria a permanência de animais positivos que representam uma fonte de infecção em potencial não somente para a família, mas, também, para outros que com eles convivam.

MEGID, J. et al. [Canine tuberculosis and its importance in public health]. *Rev. Saúde Pública*, 28: 309-10, 1994. The present paper describes tuberculosis in a family whose dog also presented the disease. The importance of animal epidemiological investigation in cases of tuberculosis in man is discussed.

Keywords: Tuberculosis, epidemiology. Dog diseases. Epidemiologic surveillance.

Referências Bibliográficas

1. ACHA., P.N. & SZYFRES, B. *Zoonoses y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales*. Washington, D.C., Organización Panamericana de la Salud, 1989. (OPAS - Publicación Científica, 503).
2. BENENSON, A.S. *El control de las enfermedades transmisibles en el hombre*. Washington, D.C., Organización Panamericana de la Salud, 1992. (OPAS - Publicación Científica, 538).
3. FOSTER, S.E. et al. Cutaneous lesion caused by *Mycobacterium tuberculosis* in a dog. *JAMA*, 188:1188-90, 1986.
4. GREENE, E.C. *Infectious diseases of the dog and cat*. Philadelphia, W.B. Saunders, Co., 1990.
5. JUBB, K.N.F. et al. *Pathology of domestic animals*. 3ed, London, Academic Press, 1989. v.2.
6. MANDELL, G.L.; DOUGLAS JR., R.G.; BENNETT, J.E. *Principles and practice of infectious diseases*. 2nd ed. New York, John Wiley, 1985.
7. ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. *Control de las tuberculosis: manual sobre métodos y procedimientos para los programas integrados*. Washington, D.C. (OPAS - Publicación Científica, 498).
8. STEELE, J.H. *Handbook series in zoonosis*. Boca Raton, CRC Press, 1980. Sect A, v.2.

Recebido para publicação em 24.3.1994

Reapresentado em 26.6.1994

Aprovado para publicação em 28.7.1994